

TERRA INDIGENA LAKLÃNÕ / ALDEIA BUGIO

A Dra Mariana Doering zamprogna

Eu Acir caile Pripra [REDACTED] xokleng da Aldeia Bugio, venho através deste denunciar um o ocorrido erro médico que aconteceu com minha esposa Márcia Vaicomen vei-tcha Teie. Ela se encontra internada no Hospital Dr Waldomiro Colautti, onde ocorreu o erro médico. O ocorrido aconteceu no dia 12 de dezembro de 2023, onde a Márcia teie veio a fazer uma cirurgia de retirada de uma pedra na vesícula, onde devido a gravidade perdeu parte do seu fígado.

Passados os dias sua cirurgia sarou, e depois passou se uns 15 dias mais ou menos ela começou a sentir dor e febre.

Onde comecei a levar-lá pelos hospitais e prontos socorros inclusive até o hospital mencionado, mas nada detectado. No hospital onde ela fez a cirurgia foi dito que havia um inchaço e ínguas devido a cirurgia nada mais, por isso da dor, o médico que a atendeu indicou que fosse medicada com analgésicos e liberada.

No dia seguinte continuou com suas dores vômitos e outras complicações como a falta de evacuação, fiquei com ela em casa com tratamento com remédios receitados pelos médicos sem sucesso. Devido a gravidade que eu estava presenciando levei a para o pronto socorro de José Boiteux, o município a qual pertencemos e pedimos encaminhamento de exames de ultrassom onde não foi detectado nada e depois uma endoscopia sendo detectado um corpo estranho. E todos esses exames pagos para pode salvar minha esposa.

No dia 19 de Março 2024 no mesmo dia em que ela fez o exame de endoscopia levei a para internar com urgência. E

devido a gravidade do caso infeccionou todo o seu interior levando a perder parte do seu estômago, intestino. E agora sendo contaminada por uma bactéria hospitalar que causou uma pneumonia, e consequência disso ocasionou um edema no cérebro, deixando ainda mais grave a situação da minha esposa. Em uma manobra para fazer com que ela voltasse respirar melhor, machucaram um de seus olhos batendo na cama deixando com hematomas visíveis, observei que estava muito inchado e muita secreção me deixando com muita preocupação devido seu estado que se encontra.

Temos três filhos de 12,9, e 6 anos os quais sentem muito a falta da mãe. Para poder visitar ela preciso me deslocar um trajeto de 55 km até o hospital, deixando meus filhos com minha mãe todos os dias, que também sentem a minha falta.

A mãe da minha esposa se encontra abalada psicologicamente com a situação, inclusive suas irmãs.

Mediante isto me sinto vulnerável a essa situação preciso que me ajudem a tomar providência dessa situação pois está situação está prejudicando minha família.

Nada mais agradeço pela atenção e conto com sua ajuda desde já.

Acir caile pripra
